



## **USO DE ISOLADOS DE *TRICHODERMA* SP. NO CULTIVO PAREADO PARA CONTROLE DO CRESCIMENTO DE PATÓGENOS DO GÊNERO *COLLETOTRICHUM***

Aline Vieira (PIBIC-CNPq), Luciana Bavaresco Touguinha, Joséli Schwambach  
(Orientador(a))

O gênero fúngico *Colletotrichum* é de extrema relevância econômica por ser o causador da antracnose em várias culturas e da podridão da uva madura na videira. Em contrapartida, o gênero *Trichoderma* tem sido amplamente estudado como para controle biológico de doenças em plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar o antagonismo dos isolados de *Trichoderma* sp. M1C e T17 sobre os patógenos *C. acutatum*, *C. gloeosporioides* e *C. fructicola*. Para avaliar o antagonismo, discos de micélio dos microrganismos foram cultivados em uma mesma placa de Petri, cada um em uma extremidade da placa, contendo meio BDA (caldo de batata 200 g/L, dextrose 15g/L e ágar 15 g/L). As placas foram mantidas em câmara de incubação com fotoperíodo de 12 h a 25 °C por 14 dias. Foram realizadas 5 repetições para cada tratamento para o cultivo pareado dos patógenos com os antagonistas. As avaliações ocorreram em no 3º, 5º, 8º e 14º dias de crescimento medindo o diâmetro das colônias no sentido vertical e horizontal e o antagonismo foi avaliado com a Escala de Bell a partir do 5º dia. Placas contendo somente o patógeno foram cultivadas para controle. Os resultados do cultivo pareado com o isolado T17 demonstram que, no sétimo dia *C. acutatum* teve crescimento médio de 27 mm, *C. gloeosporioides* teve crescimento médio de 31,84 mm, e *C. fructicola* teve crescimento médio de 34,11 mm. Utilizando o isolado M1C, *C. acutatum* teve crescimento médio de 28,23 mm, *C. gloeosporioides* teve crescimento médio de 24,87 mm, e *C. fructicola* teve crescimento médio de 33,13 mm. No sétimo dia as placas controle apresentavam o crescimento médio de 36,11 mm para *C. acutatum*, de 87,35 mm para *C. gloeosporioides*, e de 90 mm para *C. fructicola*. Com a utilização da Escala de Bell, os isolados M1C e T17 obtiveram a classificação 1 (antagonista cresce em toda a placa) para os patógenos *C. gloeosporioides* e *C. fructicola*, e obtiveram a classificação 2 para *C. acutatum*, com os antagonistas sobrepondo parte da colônia do patógeno. Conclui-se que os isolados de *Trichoderma* sp. M1C e T17 apresentam a capacidade de inibir o desenvolvimento dos patógenos do gênero *Colletotrichum* avaliados neste trabalho e que experimentos *in vivo* devem ser conduzidos para avaliar a capacidade de controlar o desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Controle biológico, Antagonismo, Bioagente

Apoio: UCS, CNPq